



Treinos e Metas

NILSON PAULO DE LIMA

Romaria - Correndo com fé

Sábado, 29 de julho, cinco e meia da manhã. O silêncio do Parque do Sabiá, em Uberlândia, é quebrado por uma turma que tem em comum a paixão pela corrida. Vinte e oito pessoas se juntaram para um desafio: correr os 90 quilômetros que ligam Uberlândia a Romaria. O incentivo partiu de três adeptos da qualidade de vida: O atleta Antônio Carlos Carrijo e os preparadores físicos e também corredores André Edson Jabur e Solane de Castro Machado.

As equipes são divididas em cinco grupo. São 17 trechos, em média de cinco quilômetros cada. Os atletas farão em torno de três a quatro trechos. Para enfrentar tudo isso, uma oração.

O percurso já é conhecido na região. Há anosromeiros de várias cidades vão a pé até a pequena cidade agradecer às graças alcançadas. Uma devoção à Nossa Senhora da Abadia, que se repete todo mês de agosto.

E a estrada da fé ganha passos acelerados. A primeira turma sai. E tem como privilégio o nascer do sol do cerrado. O céu é de um laranja suave. O amanhecer é uma bênção. Na primeira parada uma demonstração do que seria a aventura: uma lição de companheirismo, de incentivo, de limites compartilhados.

Assim que o grupo pega a estrada, a excitação toma conta de todos. A rodovia vira um imenso tapete. Por ele, pés de tanta gente diferente. E o único objetivo: fazer dar certo!

E tudo vai muito bem. Os mais experientes ultrapassam os terrenos mais complicados: subidas intermináveis! Entre uma passada e outra: gritos de estímulo: "Não desiste! Falta pouco!". E mais: "Olha, que cenário lindo!" É a represa de Miranda que se avista.

Nos postos de troca é inevitável! É ali que ficamos conhecendo um pouco mais do outro. Sr. José Gama, de 71 anos, já foi a Romaria a pé por 30 anos. Três décadas, agradecendo um pedido atendido. O Dez, apelido apropriado, é dono de um sorriso único. Vida marcada por dificuldades superadas pelo esporte.

Também é hora de combinar outras provas. Correr é quase um vício. Saudável, é claro. Enquanto isso, a BR-365 passa. E quando percebemos já chegamos ao trevo que

dá acesso a Romaria. Faltam apenas 13 quilômetros.

O penúltimo ponto é a bica d'água que renova as energias que o sol, o asfalto, a terra levaram dos corredores.

A última equipe segue o trecho mais pesado: quatro quilômetros de subida. O restante aguarda na reta final do revezamento. Dall, todos juntos, correndo um quilômetro e trezentos metros até a igreja.

E quando isso acontece, é um comboio de gente feliz, que atravessa a avenida de Romaria pelos olhares atentos dos moradores. Olhos espantados, aplausos, curiosidade.

Na escadaria, o fim e o prazer de termos cumprido o trajeto. E, o melhor, sem incidentes, acidentes, nada. Suados, cheios de terra e humildes, os vinte e oito corredores, juntamente com os que deram apoio a essa saga, vão até o altar onde está a imagem da santa. O silêncio vem. Reflexão individual. Até fechar o ciclo: o Pai-nosso e uma Ave-maria em nome de um dia tão especial. Um sábado marcado pela confraternização, por gestos de amizade, de cumplicidade e, acima de tudo, de respeito pelo outro.

Faça parte do nosso grupo de corridas e caminhadas! Pratique seus treinamentos com orientação.

Encontros

Aos sábados: 7h30 - Pátio do Unitri
Domingo: 9h, no Parque do Sabiá

Maratonista

Presidente da ACTION

Associação dos Corredores do Triângulo Mineiro

nilson@centershop.com.br



divulgação